

Mensagem Doze

Um Deus que se oculta: o Deus oculto

Leitura bíblica: Is 45:15; Ef 3:16-17; Fp 2:13; Lc 18:1-8

I. “Verdadeiramente, tu és um Deus que se oculta, ó Deus de Israel, o Salvador” – Is 45:15 (lit.):

- A. Quase nenhum dos filhos de Deus sabe que a Bíblia fala de Deus como um Deus que se oculta – Is 45:15:
 - 1. Isso prova que os filhos de Deus não têm um conhecimento adequado de Deus como Aquele que se oculta.
 - 2. Podemos conhecer Deus como o Deus todo-poderoso, o Deus justo e o Deus que é cheio de graça e bondade; contudo, podemos não conhecê-Lo como o Deus que se oculta – Lc 1:49; 1Pe 5:6; Ap 15:3; Ef 2:7; Sl 17:7.
- B. Embora nosso Deus seja onipresente, onipotente e perdoador, Ele é também o Deus oculto, como indica o livro de Ester – Et 4:14.
- C. Deus criou o universo e, depois, se escondeu nele, até não sabermos onde encontrá-Lo – Jó 23:3.
- D. Deus fez inúmeras coisas no meio dos filhos de Israel e inúmeras coisas em suas vidas pessoais, mas Ele se escondeu; Ele estava trabalhando incessantemente, mas estava sempre oculto – Is 45:15.
- E. Precisamos perceber que o Deus onipresente a quem servimos ainda está se ocultando, especialmente quando está nos ajudando – Jo 14:26; Rm 8:28:
 - 1. Não podemos vê-Lo e, aparentemente, Ele não está fazendo nada.
 - 2. Na verdade, ocultamente, Ele está fazendo muitas coisas para nós, ao nos fortalecer com poder mediante o Seu Espírito no homem interior para que Cristo habite no nosso coração – Rm 8:28, 34; Et 4:14; Fp 2:13; Ef 3:16-17a.
- F. O Deus que se oculta está operando em nós silenciosa e poderosamente – Fp 2:13:
 - 1. Nossa responsabilidade é cooperar com Ele, respondendo à profunda sensação interior em nós – Rm 8:6.
 - 2. Sempre que sentimos Deus vivendo e agindo em nós, devemos dizer amém, pois lá, no fundo do nosso ser, secreta e incessantemente, o Deus que se oculta está operando.
- G. Se estudarmos cuidadosamente as Escrituras, veremos que Deus tem o tipo de temperamento que não gosta de ostentação; Ele gosta de agir secretamente e não abertamente – Mt 6:1-8.

Mensagem Doze (continuação)

H. Nossa índole é diametralmente oposta à índole de Deus, uma índole que se oculta – Is 45:15:

1. Deus gosta de se ocultar; nós gostamos de nos exhibir – Mt 6:1.
2. Deus não anseia por manifestações externas; nós não nos contentamos sem elas – Mt 6:2.
3. Essa índole divina é uma grande prova e teste para nós.

II. O livro de Ester nos dá um relato vivo de como o Deus de Israel que se oculta cuidou secretamente dos Seus eleitos oprimidos na dispersão e salvou abertamente Seus eleitos perseguidos no cativeiro – Et 1:1-22; 2:1-23:

A. O ponto crucial desse livro é que o próprio Deus que escolheu Israel, os descendentes de Abraão, como Seus eleitos, depois de tê-los entregado ao cativeiro das nações gentias, tornou-se um Deus oculto para cuidar deles secretamente e salvá-los abertamente enquanto agia em secreto – Is 45:15:

1. Essa é a razão pela qual o livro de Ester não menciona o nome de Deus, mesmo em lugares em que deveria ser mencionado – Et 4:3, 16.
2. Por um lado, Deus usou as nações gentias como instrumentos para disciplinar o Seu povo; por outro lado, o Deus que se oculta estava com o povo de Israel, cuidando deles.

B. O Deus que se oculta fez muitas coisas por Israel secretamente:

1. O Deus que se oculta estabeleceu um rei supremo no mundo gentio, sobre um grande império que se estendia da Índia à Etiópia – Et 1:1-2.
2. O Deus oculto fez com que o rei supremo depusesse sua rainha por ter desobedecido à sua palavra – Et 1:3-22.
3. Em Seu cuidado secreto, o Deus que se oculta levantou Ester, uma judia virgem e órfã, para ser coroada pelo rei supremo como sua rainha – Et 2:1-18.

C. Nos anos do cativeiro, Deus se ocultava, e ainda se oculta; até mesmo hoje, na era da igreja, Deus se oculta – Is 45:15.

III. O significado da parábola em Lucas 18:1-8 é profundo, e precisamos conhecer Deus assim como Ele é revelado, como o Deus oculto:

A. A viúva, no versículo 3, representa os crentes; em certo sentido, os crentes em Cristo são uma viúva nesta era porque o seu Marido, Cristo, está aparentemente ausente – 2Co 11:2.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem Doze (continuação)

- B. Assim como a viúva na parábola (Lc 18:3), nós, crentes em Cristo, temos um adversário, Satanás, o diabo, sobre quem precisamos da vingança de Deus:
 - 1. Essa parábola indica nossos sofrimentos causados pelo nosso adversário durante a aparente ausência do Senhor.
 - 2. Durante a Sua ausência aparente, somos uma viúva cujo adversário incomoda o tempo todo.
- C. Enquanto o nosso adversário nos persegue, parece que o nosso Deus não é justo, pois Ele permite que Seus filhos sejam perseguidos injustamente – 1Pe 2:20; 3:14, 17; 4:13-16, 19:
 - 1. Ao longo dos séculos, milhares e milhares de seguidores honestos e fiéis do Senhor Jesus sofreram perseguições injustas; ainda hoje, muitos estão sofrendo tratamentos injustos – Ap 2:8-10.
 - 2. Nosso Deus parece ser injusto, já que Ele não vem julgar e vindicar; por causa dessa situação, o Senhor Jesus usou um juiz injusto para representar Deus, que parece não fazer nada pelo Seu povo perseguido – Lc 18:2-6.
- D. A viúva da parábola continuou indo ao juiz iníquo e pedindo-lhe que a vingasse do seu adversário; devemos orar persistentemente por essa vingança e sem desanimar – Lc 18:1, 3:
 - 1. Quando o nosso Marido está aparentemente ausente e somos deixados na terra como viúvas, temporariamente nosso Deus parece ser um juiz injusto – Lc 18:6.
 - 2. Embora Ele pareça ser injusto, ainda devemos apelar para Ele, orar persistentemente e incomodá-Lo repetidamente, pois Ele realizará rapidamente a vingança dos seus escolhidos que “clamam dia e noite” – Lc 18:7-8a.
- E. Apocalipse 8:5 implica a resposta a 6:9-11 e Lucas 18:7-8:
 - 1. As orações dos santos em Apocalipse 8:3-4 devem ser para julgar a terra, que se opõe à economia de Deus.
 - 2. O juízo de Deus sobre a terra (lançar fogo sobre a terra) é a resposta às orações dos santos com Cristo como o incenso – Ap 8:3-5.
- F. “Quando vier o Filho do Homem, achará porventura fé na terra?” – Lc 18:8b:

UM DEUS QUE SE OCULTA: O DEUS OCULTO

Mensagem Doze (continuação)

1. Literalmente, no grego, há um artigo definido antes da palavra fé: “a fé”; isso denota a fé persistente para a nossa oração persistente, como a da viúva.
2. A fé pela qual fomos salvos é o estágio inicial da fé; a fé que nos levou a uma união orgânica com Cristo é a fé que une: a fé que entra em nós ao contatarmos o Deus Triúno continuamente para vivermos pelo Filho de Deus – Rm 1:17; Gl 2:20; Jo 14:19.
3. A fé que une é o requisito divino para os vencedores se encontrarem com Cristo em Sua volta triunfante – Lc 18:8b:
 - a. A fé que une é o Deus Triúno movendo-se em nós para nos unir às Suas riquezas insondáveis – Ef 3:8.
 - b. A fé que une é a fé dos crentes que não confiam em si mesmos; antes, sua confiança está em Deus – 2Co 1:9.
 - c. Quando o Senhor Jesus voltar, Ele encontrará diversos vencedores que estão vivendo pela fé que une e os considerará como tesouros para o Seu reino nos mil anos do Seu reinado – Lc 18:8b; Ap 20:4, 6.